Se é a superação, o desafio e a dificuldade que atraem centenas de pilotos e navegadores todos os anos para o Rally dos Sertões são essas as características que prometem estar presentes na 25ª edição, que começou neste domingo, 20. A dupla maranhense Fábio Cadasso e João Afro #345 largou muito focada e com uma estratégia bem estabelecida para esta primeira etapa de 680 quilômetros, dos quais 306 de trechos cronometrados entre Goiânia e Goianésia (GO). Dia longo, trial pesado, serra, travessias de rios, curvas, poeira, grandes erosões e abismos para testar máquinas e resistência dos competidores.

A dupla da Cadasso Racing compete pela categoria Production T2, a bordo de uma Pajero TR4, que foi testada primeiramente, no sábado 19, durante o Prólogo, que definiu o grid de largada. A estratégia foi a de não forçar muito o carro no pequeno circuito de 6 quilômetros de terra, em Senador Canedo (GO), mas sim acelerar para quebrar parte da ansiedade, antes de o rali começar. Poeira e alta velocidade não faltaram, mas Cadasso e Afro cumpriram o trajeto e fizeram o sexto tempo da categoria 4m55s62.

Na Production T2 a maioria das características do equipamento são originais de fábrica, mas obviamente por ser um carro de rali, precisa estar dentro das normas exigidas pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), em relação aos equipamentos de segurança, a gaiola de proteção dos competidores mas aceitam modificações nos amortecedores, suspensão, entre outros. E a dupla conhece bem o carro das duas últimas participações no grid.

“A ideia foi preservar o equipamento, sentir o carro, a suspensão e não tentar passar o seu limite e foi o que fizemos porque ganhar o Prólogo não significa muita coisa, pelo contrário, caso abusássemos poderia sim complicar e danificar alguma peça para o início do rali. Então o resultado ficou dentro de nossa expectativa”, explica o navegador Afro.

Desde que chegaram a Goiânia, o foco estava na primeira etapa. “Rali se corre também com a cabeça, aprendi durante esses anos que fazer a nossa prova, dentro do nosso ritmo, sem arriscar o equipamento mas focado em completar todas as etapas é importante para nós que estamos na Production T2”, enfatiza o piloto Cadasso, com cinco Rally dos Sertões no currículo e pódio em todas as participações.

“Nesta primeira etapa vamos preservar o equipamento porque além de ser um dia muito difícil, o importante é completar, ninguém ganha o rali no primeiro dia, vamos fazer uma prova segura sem deixar de ser competitivos e devemos chegar depois das 7 da noite”, completa o maranhense.

Programação 25º Rally dos Sertões

1ª Etapa – 20 de agosto (domingo)
Goiânia (GO) – Goianésia (GO)
TE (Trecho especial cronometrado) – 306,82 km
Total do dia: 680,48 km

2ª Etapa – 21 de agosto (segunda-feira) – Etapa Maratona
Goianésia (GO) – Santa Terezinha de Goiás (GO)
TE – 248 km
Total do dia: 326 km

3ª Etapa – 22 de agosto (terça-feira)
Santa Terezinha de Goiás (GO) – Aruanã (GO)
TE – 297,06km
Total do dia: 306,06 km

4ª Etapa – 23 de agosto (quarta-feira)
Aruanã (GO) – Barra do Garças (MT)
TE – 273,20 km
Total do dia: 471,28 km

5ª Etapa – 24 de agosto (quinta-feira)
Barra do Garças (MT) – Coxim (MS)
TE – 438,86 km
Total do dia: 666,01 km

6ª Etapa – 25 de agosto (sexta-feira)
Coxim (MS) – Aquidauana (MS)
TE – 194,91 km
Total do dia: 429,45 km

7ª Etapa – 26 de agosto (sábado)
Aquidauana (MS) – Bonito (MS)
TE – 240,45 km
Total do dia: 420,78 km